**15868 - Reflexões sobre o processo de implantação do Pastoreio Racional
Voisin no assentamento Olga Benário (MG)**

**Paula Lima Romualdo¹; Irene Maria Cardoso²; Rogerio de Paula Lana³, Silvia Dantas
Costa Furtado⁴.**

¹Mestre em Agroecologia, Universidade Federal de Viçosa (UFV), BRA. e-mail: turu_vb@yahoo.com

²Professora Adjunto do Departamento de Solos - UFV, BRA. e-mail: irene@ufv.br

³Professor Associado do Departamento de Zootecnia - UFV, BRA. e-mail: rlana@ufv.br

⁴Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária - UFV, BRA. e-mail: silviadantas3@hotmail.com

Resumo: Para garantir a permanência no campo das famílias de agricultores assentados, é necessário o fortalecimento da agricultura baseado nos princípios da Agroecologia, o que pressupõe a aplicação de conceitos ecológicos de manejo e desenho de agroecossistemas sustentáveis. Este desafio está presente no assentamento Olga Benário, localizado na Zona da Mata mineira. O assentamento localiza-se em uma bacia leiteira e tem a produção de leite como uma das atividades principais. Entretanto, os agricultores enfrentam desafios na condução da atividade, a exemplo da alimentação do rebanho, principalmente na estação seca, que pode compreender entre dois a quatro meses. Procurando alternativas de produção leiteira a pasto, foi posto em prática um projeto de extensão que objetivou a implantação de uma unidade experimental de Pastoreio Racional Voisin (PRV) em um lote do assentamento. Durante o seu processo de estruturação, a unidade passou por constantes desafios, no que diz respeito à adequação da tecnologia a região. O trabalho aqui apresentado descreve o processo de implantação e apresenta possíveis sugestões para tornar o PRV mais apropriado à realidade da agricultura familiar da Zona da Mata mineira.

Palavras-chave: degradação de pastagens, manejo agroecológico de pastagens

**Reflections on the process for implementing Voisin Rational Grazing at Olga
Benário settlement (MG)**

Abstract: The presence of families of resettled farmers in the field depends on strengthening the agriculture based on agroecology principles. Therefore, the application of ecological concepts of management and the designing of sustainable agroecosystems are necessary. This is a challenge in the settlement of Olga Benário, located in the Zona da Mata of Minas Gerais state, Brazil. The settlement is located on a dairy region where milk production is one of the main activities. However, farmers face challenges in conducting basic activities, such as herd feeding, especially in the dry season which can extend from two to four months. Looking for alternatives to milk production from pasture, an extension project was performed at the Olga Benario settlement. The aim of the project was to implement an experimental unit of Voisin Rational Grazing (VRG) at one lot of this settlement. During the process of implementation of the VRG, the lot underwent constant challenges considering the fitness of the technology to the region. This work not only describes the process of

implementation, but also presents possible suggestions to make the VRG more appropriate to the family farming reality in the Zona da Mata region.

Keywords: pasture degradation, agro-ecological management of pasture

Introdução

No assentamento Olga Benário, os agricultores enfrentam desafios em relação a oferta de alimentos para o rebanho leiteiro durante o período seco do ano. Desta forma, o estabelecimento de arranjos produtivos locais que promovam a convivência com as limitações e potencialidades da região, é fundamental para a consolidação do modo de fazer agricultura praticada por estas famílias. Associado a isso, existe o quadro de degradação das pastagens presente na região e intensificado no local, resultado de décadas de exploração do cultivo de cana de açúcar e produção pecuária extensiva, anteriores à criação do assentamento. Este é localizado em uma região de relevo acidentado, onde a degradação das pastagens é mais intensa e está diretamente associada aos processos erosivos, responsáveis por desencadear inúmeros impactos ambientais (SOUZA, 2004). A melhoria da organização da produção do gado leiteiro passa pela melhoria no aproveitamento das pastagens, conferindo maior produtividade e conservando seus recursos naturais.

Para tal, uma das propostas é o Pastoreio Racional Voisin (PRV), que corresponde a um método racional de manejo do complexo solo-planta-animal. Neste manejo é necessário subdividir a área em piquetes, permitindo o direcionamento do gado para aqueles que apresentam o pasto no seu tempo de repouso adequado. Isso possibilita aos demais piquetes que o pasto recupere suas reservas para crescer novamente. Esses períodos variam de acordo com as espécies forrageiras do pasto, estação do ano e características climáticas da região e a fertilidade do solo, cuja avaliação não se enquadra em esquemas preestabelecidos (PINHEIRO MACHADO, 2010).

Com o objetivo, através da pesquisa-ação, de desenvolver conhecimentos científicos e técnicos que estabelecessem tecnologias de manejo de pastagem apropriadas à realidade da agricultura familiar da região, foi executado o projeto *Manejo Agroecológico de Pastagens na Produção Leiteira em Áreas de Reforma Agrária: produzindo conhecimentos, consolidando experiências*. O processo de implantação de uma unidade experimental de PRV no lote de uma família do assentamento, passou por constantes desafios. A descrição desta experiência objetivou apontar as principais lições aprendidas com o processo de implantação do PRV, com vistas a sugerir alternativas ao manejo agroecológico de pastagens que condizem com a realidade da agricultura familiar da Zona da Mata mineira.

Material e Métodos

O processo de implantação foi sistematizado através de informações coletadas durante curso realizado no local, coordenado por grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina, sob orientação do Prof. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho e participação de alguns agricultores do assentamento. Foram analisados vídeos gravados no decorrer do curso, fotos e relatorias da atividade, como

também realizadas visitas durante a implantação do sistema e mutirões de trabalho para a implantação do mesmo.

Resultados e Discussão

O local escolhido para a implantação do sistema foi inicialmente a área de várzea do lote, totalizando 1,5 hectares com capacidade para 24 piquetes de 20 m x 25 m, dispostos em fileira única e com um corredor de acesso único pelos animais, localizado paralelamente a toda área piqueteada. Como a área disponível para os piquetes era insuficiente para favorecer um manejo adequado às pastagens, disponibilizando tempo suficiente para que o capim pudesse se recompor, projetou-se conduzir um sistema de pastejo contínuo na área de encosta do lote, local que dificultaria, devido ao relevo, um piqueteamento naquele momento. A proposta era que esta área serviria de suporte ao PRV, sendo utilizada logo depois que todos os piquetes tivessem sido ocupados, permitindo o descanso necessário ao capim deste sistema. Em outra área da propriedade, iniciou-se o plantio de mudas de plantas herbáceas e leguminosas, visando à diversificação da alimentação para o gado e fornecimento de sombra aos animais durante o pastejo.

O projeto foi implantado em parceria com a Universidade Federal de Viçosa. O aprofundamento das tecnologias que seguem os princípios agroecológicos, fundamentais para o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento dos assentamentos rurais no país, exige que se busquem cada vez mais parcerias entre instituições de ensino, centros de pesquisas e ONGs, voltadas à condução de projetos de pesquisa-extensão. Através da implantação de mais unidades experimentais de manejo agroecológico de pastagens, integrando o estudo da tecnologia em regiões distintas pelo país, como a capacitação de agricultores e realização de intercâmbios entre experiências com o processo, tornam-se possíveis a sustentabilidade da produção leiteira familiar e a melhoria na qualidade de vida destas famílias.

Na implantação do projeto, houve dificuldades financeiras para acesso aos insumos necessários a implantação da tecnologia, como cercas, bebedouros, entre outros. Para superar tais problemas, são necessárias políticas públicas comprometidas com a produção de leite a pasto, linhas de crédito voltadas a tecnologias sustentáveis como o PRV e infraestrutura social e produtiva para sua implantação. Desta maneira, os agricultores familiares podem ter acesso a tecnologias mais acessíveis e mais adequadas à realidade local das comunidades e agroecossistemas. Estas tecnologias devem potencializar a otimização de uso dos recursos endógenos e contribuir para a autonomia produtiva das famílias. Na região, cuidados extras devem ser tomados em relação ao manejo das pastagens. Mesmo com pastagens bem manejadas, apenas o pasto pode não ser suficiente, havendo necessidade de suplementação do rebanho na época da seca, o que se não planejado, poderá prejudicar a produção de leite e conseqüentemente, a renda dos agricultores familiares.

Conclusões

Através do processo de implantação da unidade experimental de PRV no assentamento Olga Benário, foi possível levantar várias discussões acerca da tecnologia a ser trabalhada na região e procurar trazer contribuições, as quais podem

ser complementadas ao sistema de PRV. Os desafios foram perceptíveis, e demonstraram a necessidade de buscar adequar o manejo agroecológico de pastagens à região em questão.

Agradecimentos

A FAPEMIG pela concessão da bolsa de mestrado, ao CNPq (Edital 22/2010 – REPENSA, Cadeia Produtiva do Leite Agroecológico) e aos/as agricultores/as do assentamento Olga Benário, que participaram deste trabalho.

Literatura citada

PINHEIRO MACHADO, L.C. **Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio**. São Paulo. Expressão Popular. 2010. p.376.
SOUZA, M.N. **Degradação e recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável**. Dissertação (Mestrado em Ciência Florestal). Viçosa, MG: UFV, 2004. 133p.